

Jogo do bicho faz campanha

A legalização do jogo-do-bicho e dos cassinos. Esta é a principal proposta política do candidato Waldemar Pelegrino (Câmara-PND), que, se eleito, promete defendê-la com «unhas e dentes» na Constituinte. Para ele sua proposta eleitoral é «honesto e sincero», já que irá desmascarar uma farsa mantida pelas autoridades constituidas e falsos moralistas, que insistem em negar a existência destes dois tipos de atividades», consideradas ilegais.

Em defesa da sua proposta defende várias «vantagens». Entre elas, a internalização de divisas brasileiras que são gastos em cassinos fora do país e, principalmente nas fronteiras; o aumento do número de empregos e a formação de uma nova mão-de-obra qualificada.

Mas, segundo Pelegrino, a oficialização do jogo-do-bicho e dos cassinos traria como maior dividendo social a legalização social de milhares de pessoas e famílias no país, que têm seu sustento nestas atividades: «O que existe hoje é uma farsa insustentável que acaba pondo na ilegalidade milhares de pessoas que trabalham duro e honestamente, mas estigmatizadas por um preconceito idiota», disse.

Para ele os argumentos dos moralistas que afirmam que a legalização do jogo-do-bicho e dos cassinos pode gerar um aumento da prostituição, consumo de drogas e corrupção, são «na verdade um outro tipo de farsa». Segundo ele estes fatores apontados pela oposição não são consequências da legalização destas atividades, mas sim ocorrem da situação de carência econômica da população e da falta de caráter de alguns, situação que seria minimizada com a legalidade, já que favoreceria o aumento da renda de uma faixa da população.



Alem do mais, o candidato não acredita que o fato do jogo-do-bicho ser ilegal é que propicia o grande número de adeptos. «Isso é fantasia, os bicheiros de Brasília apoiam minha candidatura, justamente porque querem trabalhar sem o peso de ter uma atividade considerada contravençao».

Pelegrino afirmou que a sua candidatura tem o apoio de todos os que bancam o jogo-do-bicho em Brasília: «Tenho 600 comitês eleitorais que funcionam nos 540 pontos de jogo-do-bicho e nos 250 pontos de casas lotéricas. Nesses locais, o meu material de propaganda é distribuído para todos. Se eleito, lutarei na Constituinte para que o jogo-do-bicho seja legalizado», garantiu.

Existe “escravidão branca”

O candidato a deputado federal pelo Partido Nacionalista Democrático no DF, Waldemar Pelegrino, denunciou, ontem, a existência de “escravidão branca” de mulheres menores em casas noturnas de Brasília. E fez um apelo para que a Polícia Militar do DF faça uma blitz em todas as delegacias de polícia do entorno de Brasília.

— Em muitas dessas delegacias do entorno — acrescentou o representante do PND — a polícia de Brasília iria encontrar dezenas de mulheres menores, que estão presas à espera de um pretendente, que a conduziria para Brasília. Essas meninas são analfabetas, muitas delas foram entregues à polícia pelos próprios pais, por questão de honra, porque tiveram relações sexuais antes do casamento. Depois, elas vêm para serem escravas brancas nas casas noturnas do DF.

Aqui nas casas noturnas, diz Pelegrino, essas meninas são induzidas a esquecerem completamente suas famílias. E mergulham, assim, cada vez mais, no universo da prostituição. «Mas eu não sei a quem me dirigir para que esse problema seja evitado, porque não existe um Judiciário competente no Brasil».